

VAZIO



TEXTO E ILUSTRAÇÕES DE
ANNA LLENAS

TRADUÇÃO DE SILVANA TAVANO

Edição original

COPYRIGHT DO TEXTO: ©2013 ANNA LLENAS

COPYRIGHT DAS ILUSTRAÇÕES: ©2013 ANNA LLENAS

www.annallenras.com

© 2015 BARBARA FIORE EDITORA

DIREITOS DE TRADUÇÃO NEGOCIADOS POR INTERMÉDIO DA GARBUIX AGENCY.

PUBLICADO ORIGINALMENTE NA ESPANHA EM ESPANHOL E CATALÃO SOB OS TÍTULOS

VACÍO E EL BUIT, RESPECTIVAMENTE.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou por qualquer sistema de armazenamento e recuperação, sem autorização escrita da editora.

Edição brasileira

Coordenação editorial: Lenice Bueno

Tradução: Silvana Tavano

Edição de texto: Janette Tavano

Coordenação de edição de arte: Camila Fiorenza

Diagramação: Michele Figueiredo

Coordenação de revisão: Elaine Cristina del Nero

Revisão: Glória Cunha

Coordenação de produção industrial: Andrea Quintas dos Santos

Lote: 281122

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Llenas, Anna

Vazio / Anna Llenas ; tradução de Silvana Tavano. --

São Paulo : Moderna, 2017.

ISBN 978-85-16-10636-2

Título original: Vacío.

1. Literatura infantojuvenil I. Título.

17-01560

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5

2. Literatura infantojuvenil 028.5

DE ACORDO COM
NOVAS
NORMAS
ORTOGRÁFICAS

Todos os direitos reservados no Brasil por
EDITORIA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758, Belenzinho
São Paulo, SP, Brasil
CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (11) 2790-1300

www.salamandra.com.br

Impresso no Brasil, 2019

Para você, para que encontre aquilo que anda buscando.

Júlia vivia com sua família em uma casa pequenina, numa cidade não muito grande, no alto de uma colina.

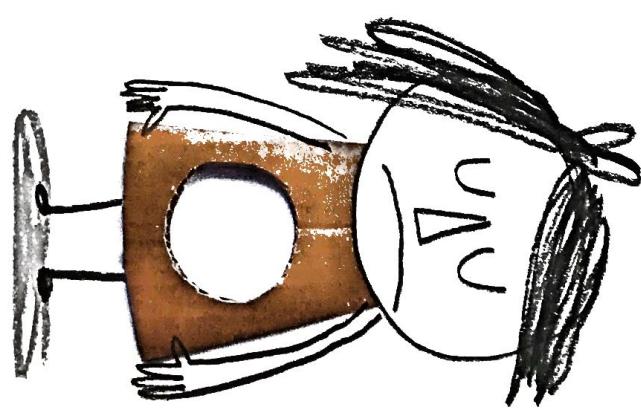


Era uma menina feliz e tranquila.
Como tantas outras meninas.





Mas um dia, de repente, tudo mudou.
E ela ficou só com um grande vazio.





Um vazio enoooOooorme.



Por ali, o vento frio atravessava
seu corpo.



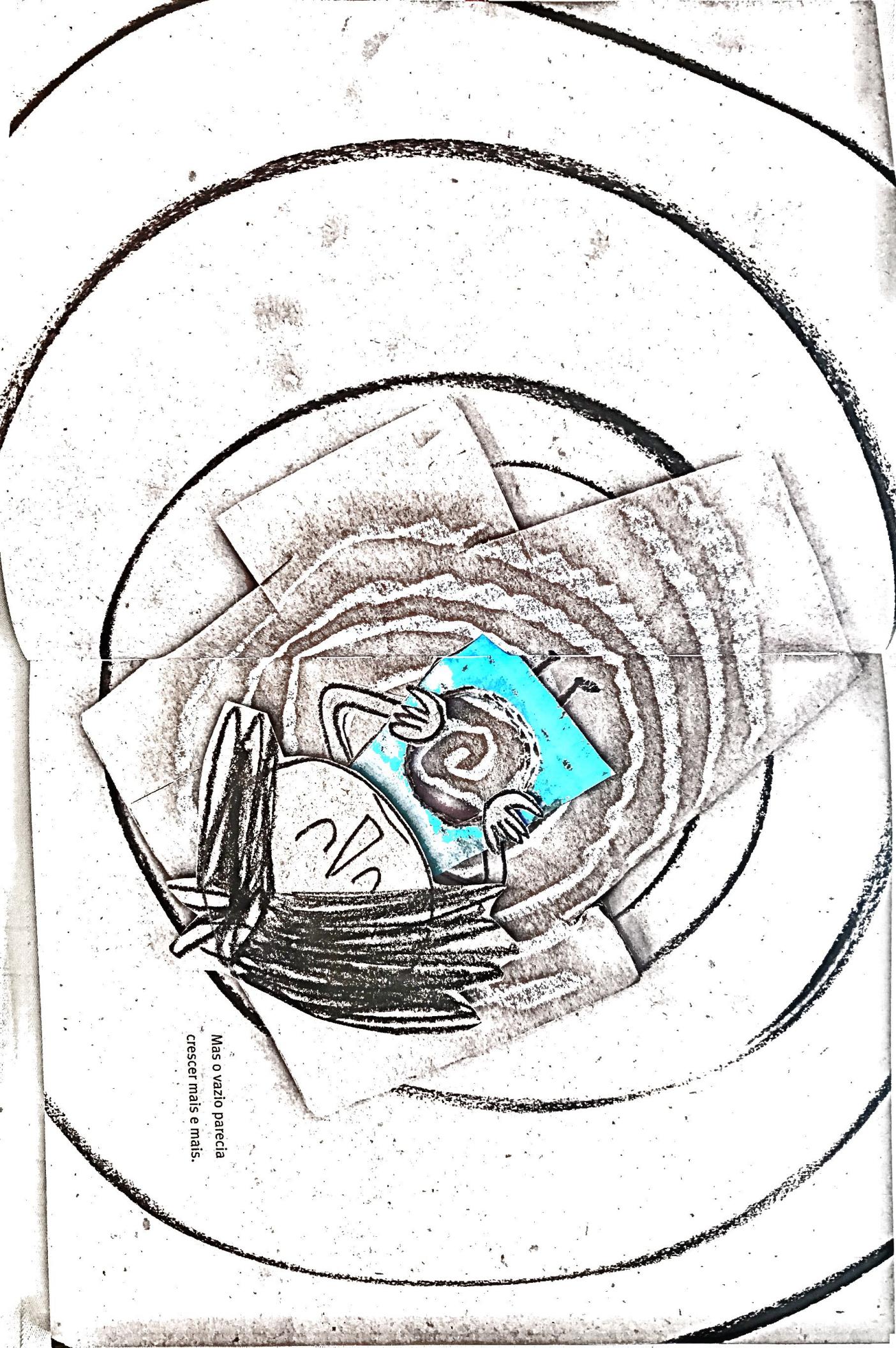
Dali surgiam monstros.



O vazio sugava
todas as coisas.

Júlia fez de tudo para que o vazio desaparecesse,
tentou preencher, tapar, apagar...

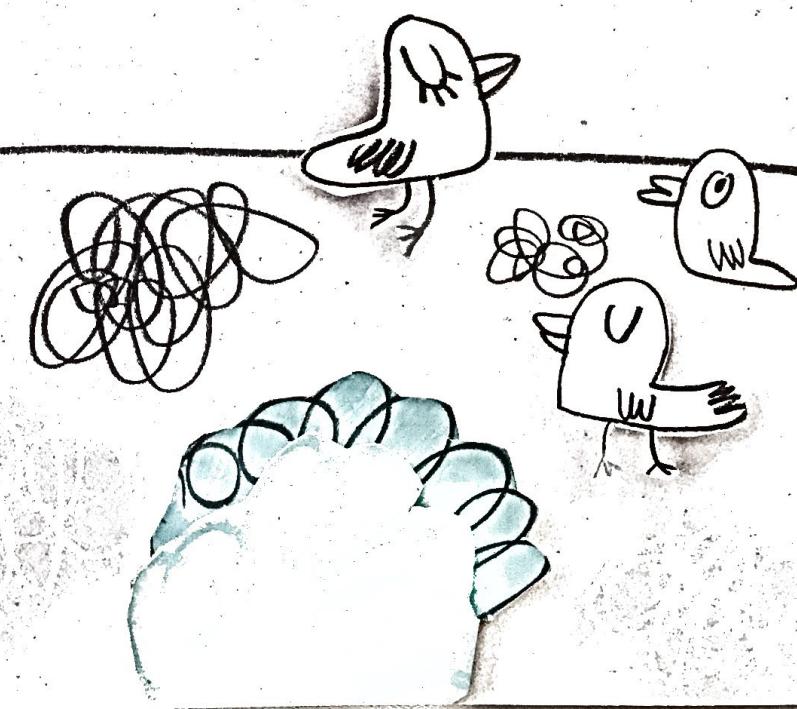




Mas o vazio parecia
crescer mais e mais.



Então, certo dia, Júlia pensou em procurar
uma tampa que fechasse aquele buraco.





Mas logo viu que existiam muitas
tampas, de todos os tipos.

Algumas eram boas



e outras só pareciam ser.





Certas tampas eram a
maior tapeação



e outras, muuuuuuito perigosas.

Por mais que procurasse, Júlia não encontrava a tampa certa...

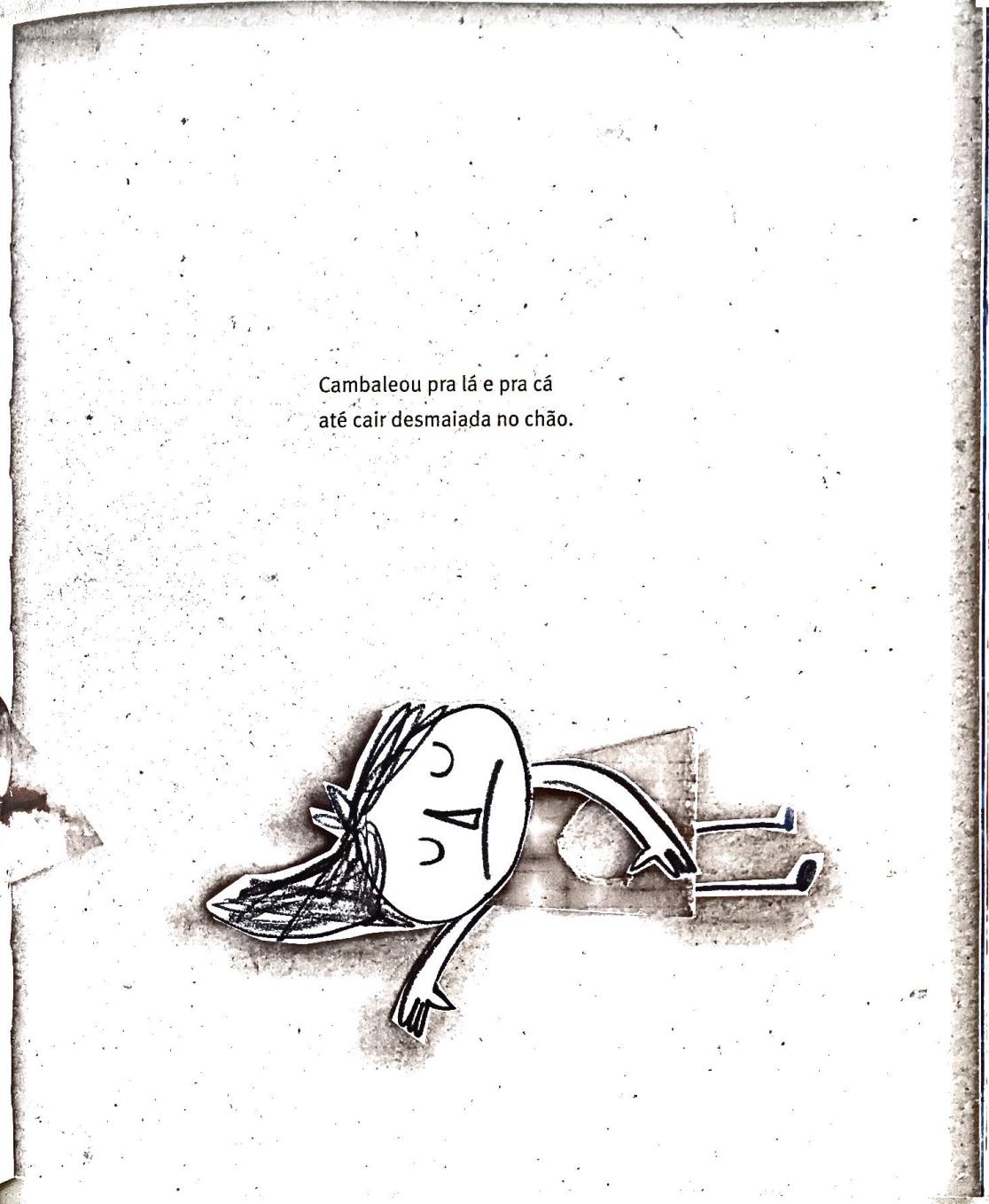
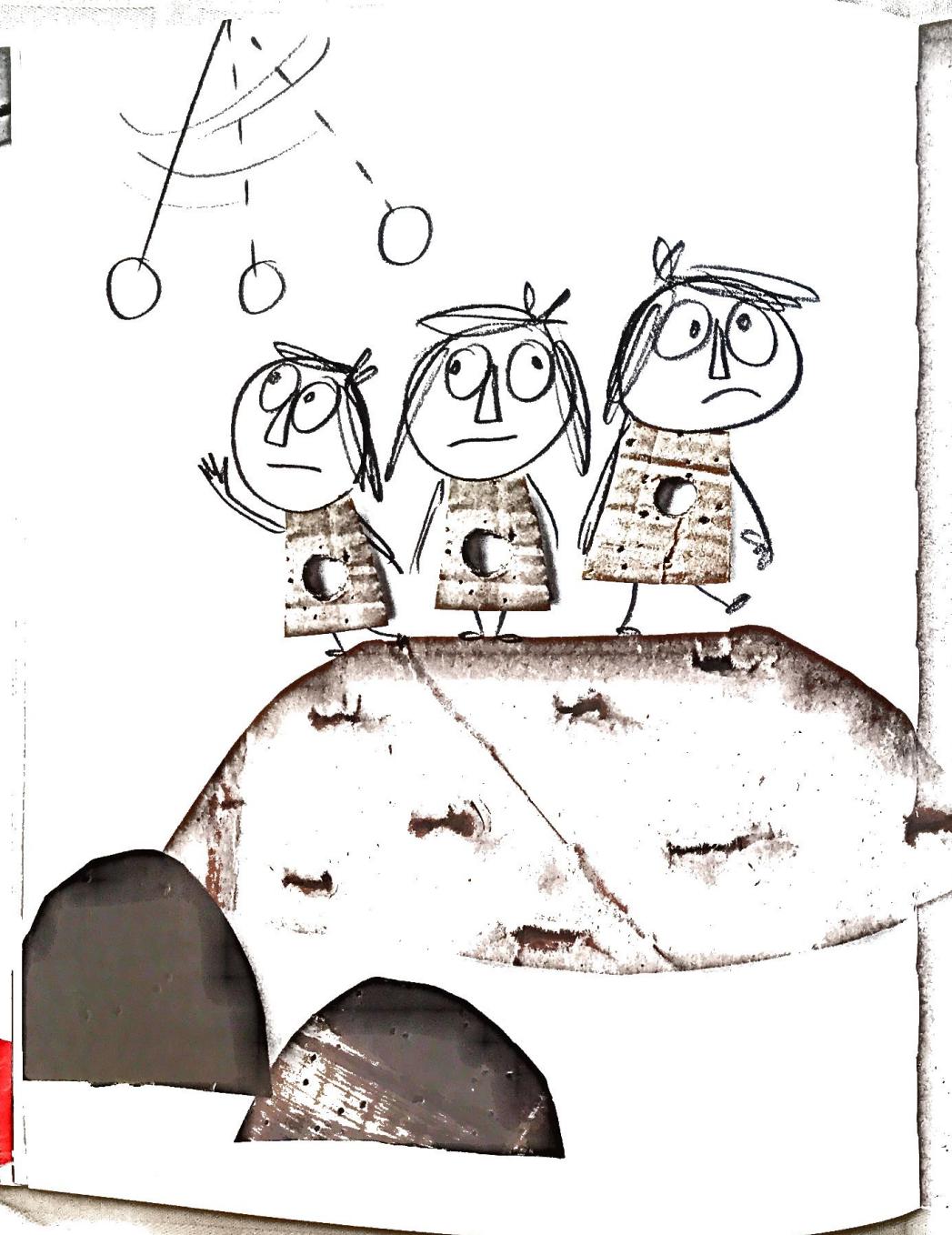


Então acabou desistindo.

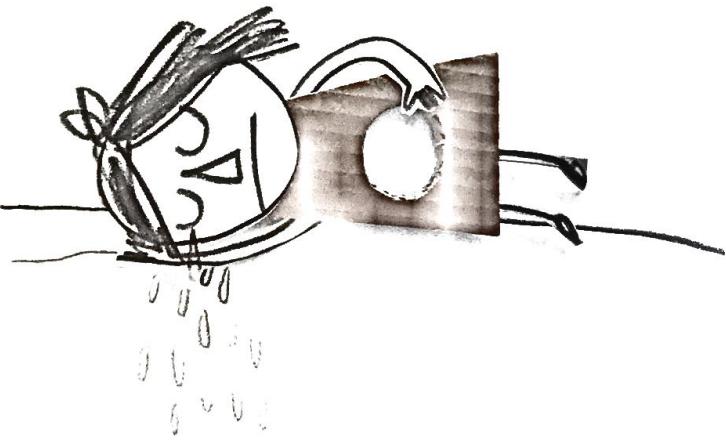


E nessa hora se sentiu muito, muito zonza!

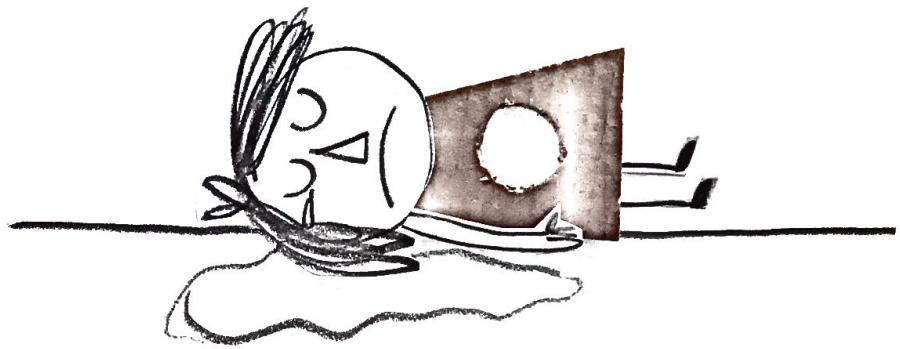
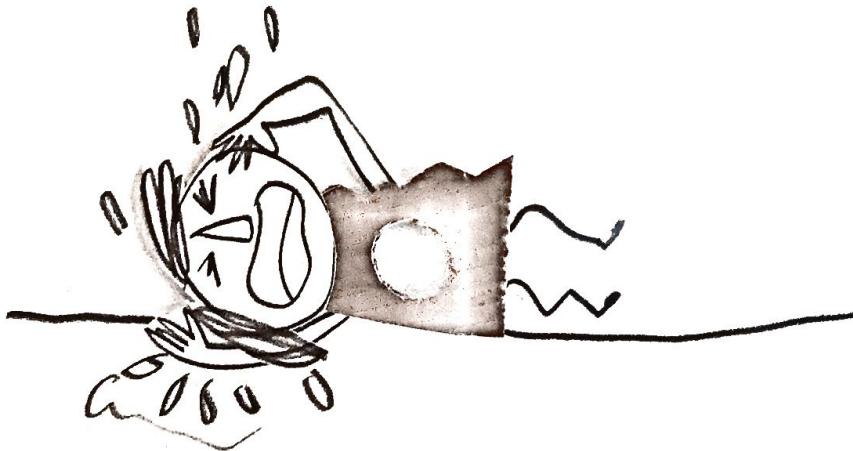




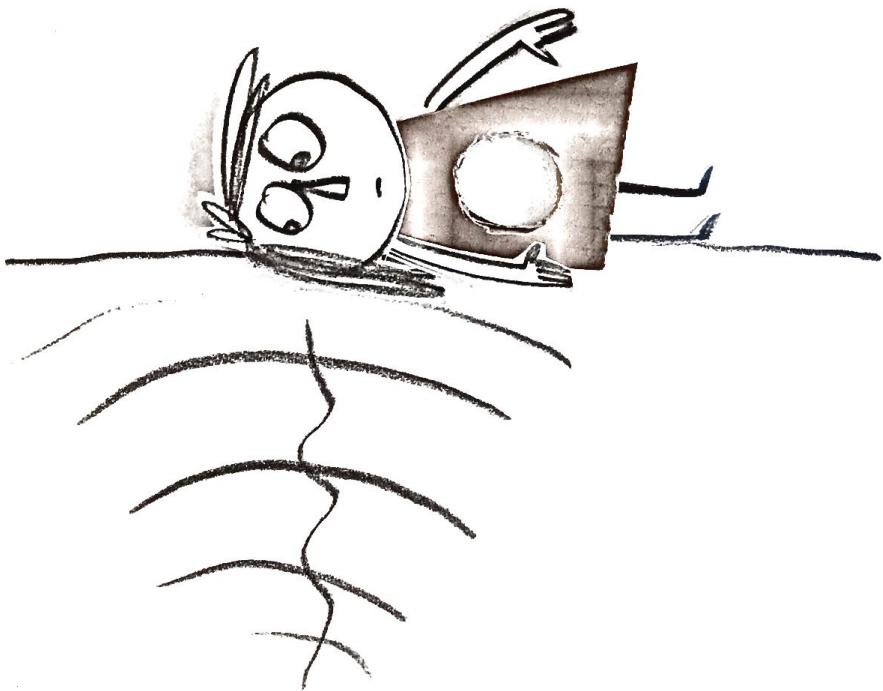
Cambaleou pra lá e pra cá
até cair desmaiada no chão.



Estava tão triste que começou a chorar...
Primeiro, quietinha; depois, aos berros,

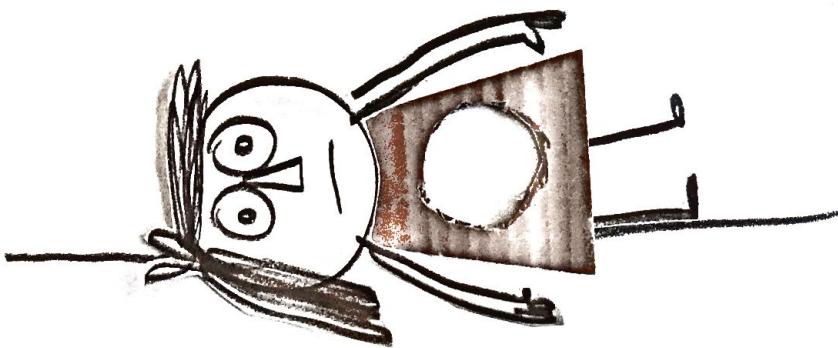


e outra vez sem fazer alarde,
até a tristeza virar silêncio.

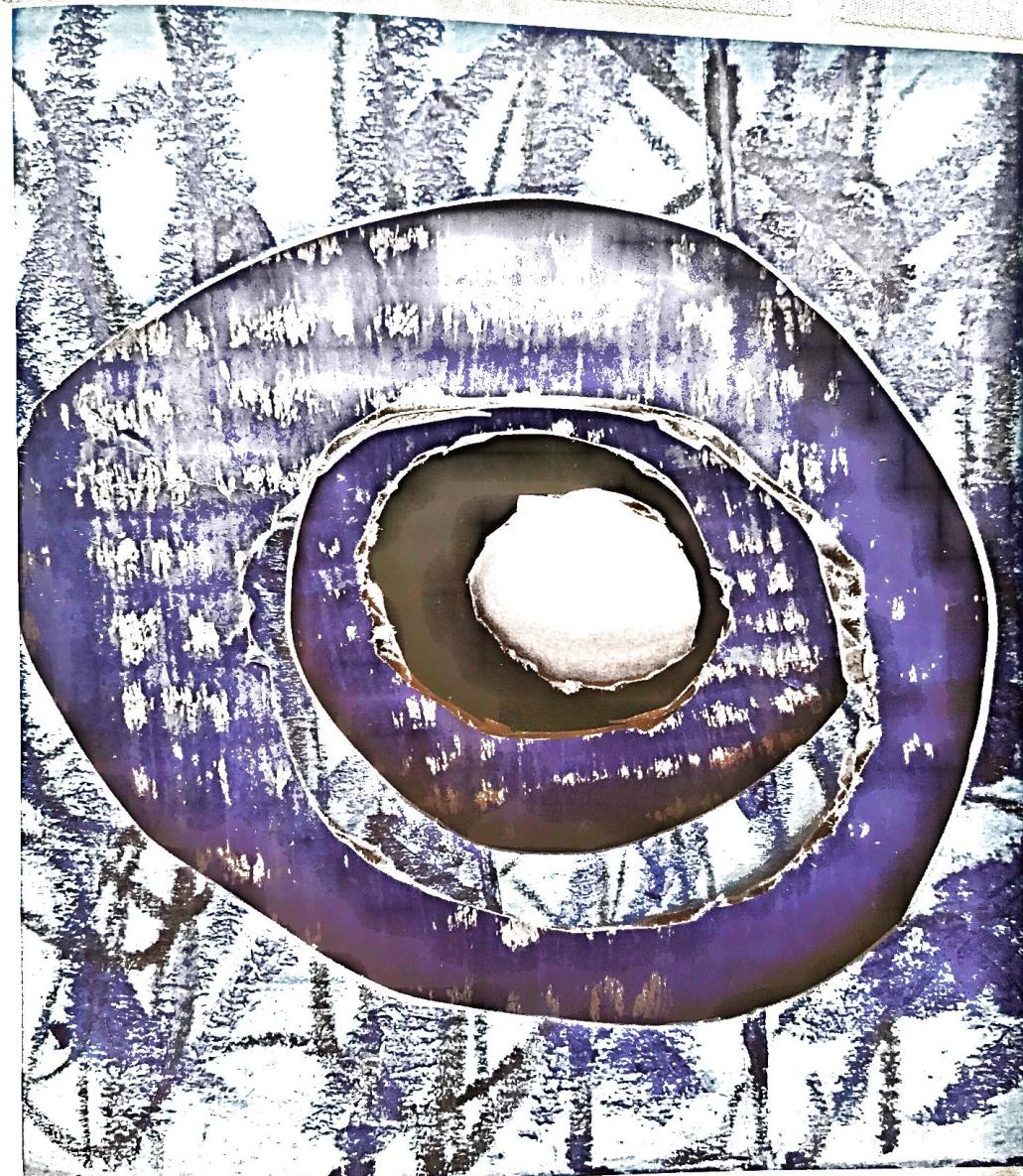
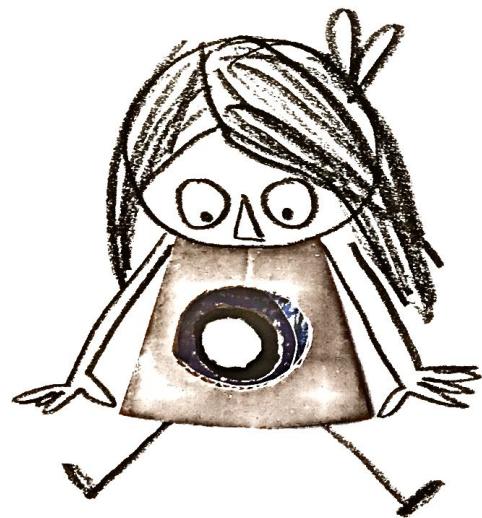


Nesse silêncio, escutou uma voz que parecia vir do chão e dizia:

“Pare de procurar por aí e olhe pra dentro de você...”



Dentro de mim?





E dali começaram a sair palavras...

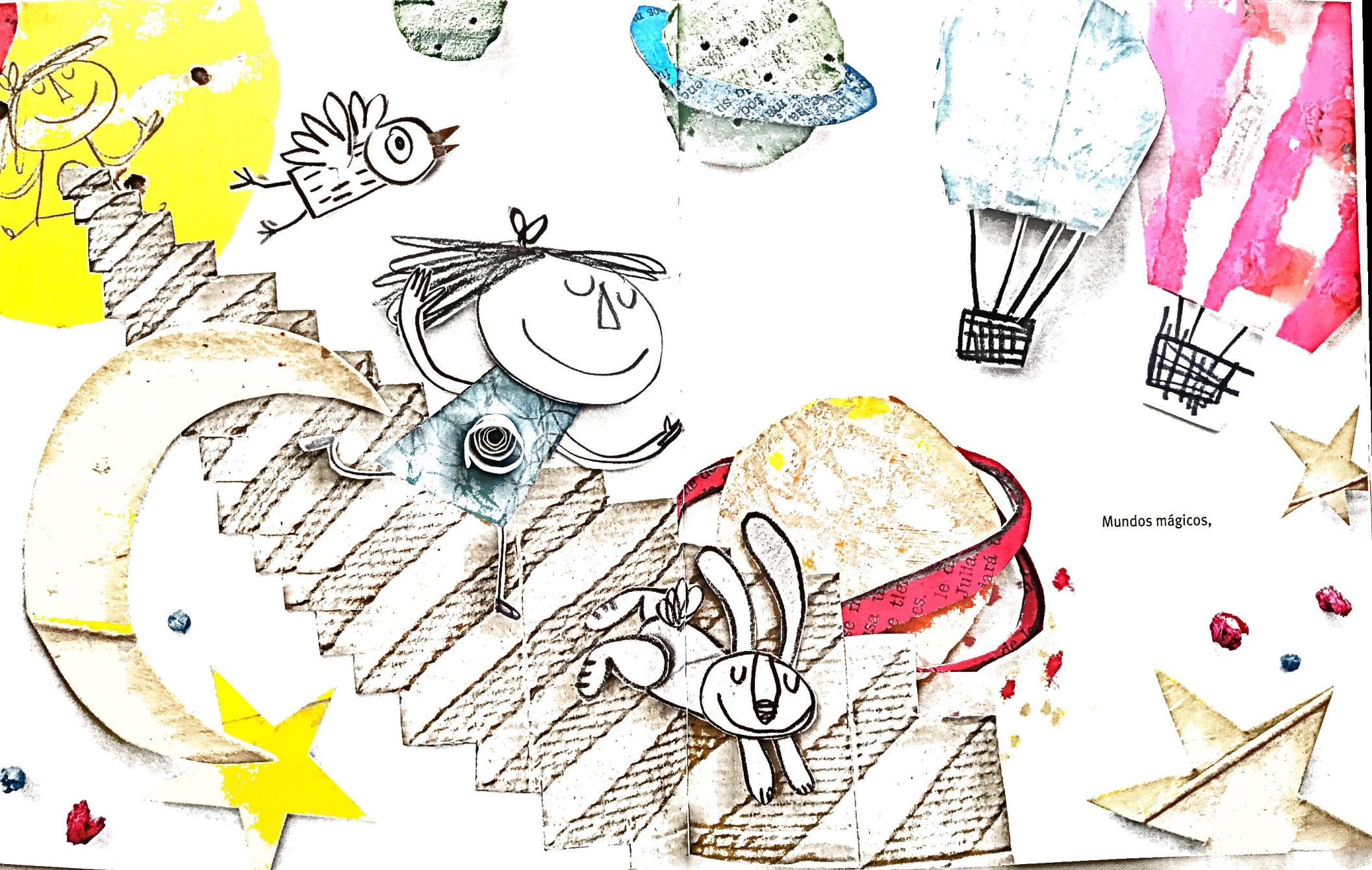


... cores...



Surgiram mundos maravilhosos
que ela nunca tinha imaginado.





Mundos mágicos,

onde Júlia se sentia ligada a todas as coisas, como antes.



Era como estar em casa.





Feliz com a descoberta, ela
foi se aproximando das outras pessoas de um jeito diferente.

E percebeu que elas também tinham
seus próprios mundos mágicos,





para onde viviam viajando
e de onde traziam lindos presentes

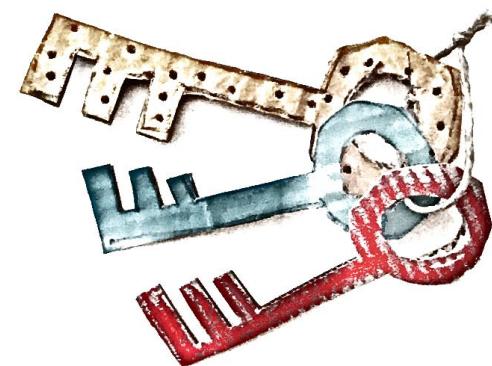


que compartilhavam
com os amigos.

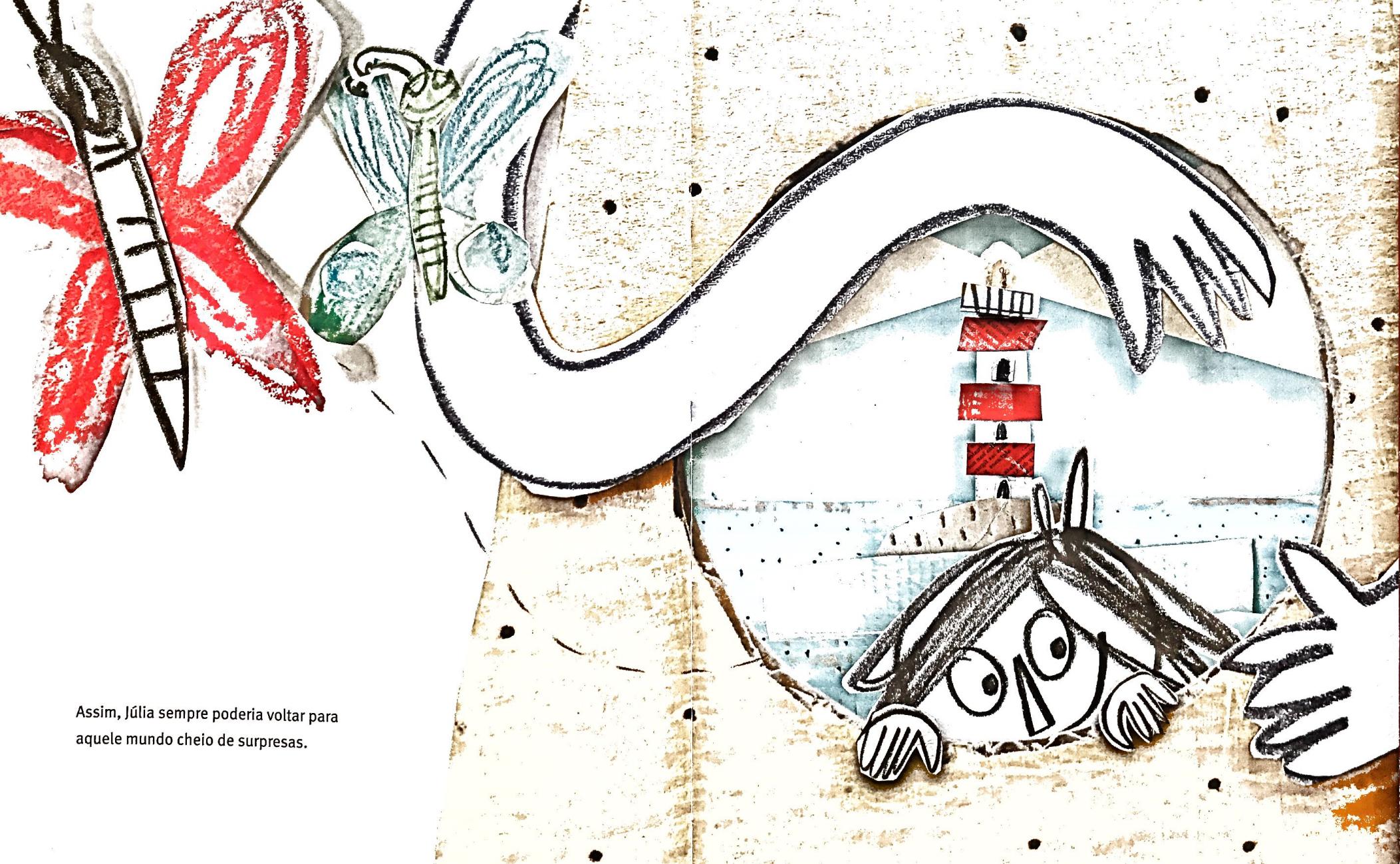




Pouco a pouco, o vazio foi diminuindo...



Mas, por sorte, nunca sumiu de vez.



Assim, Júlia sempre poderia voltar para
aquele mundo cheio de surpresas.